

HEPATITE A E B: RISCOS E CUIDADOS NA ODONTOLOGIA

Henrique PACCHIONI¹
Caroline Dezan BORTOLUCI²
Thayla de Souza MARIN³
Karoline Rocha OLIVEIRA⁴
Sâmira Ambar LINS⁵

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir os riscos e cuidados com relação à transmissão do vírus da hepatite B. Trata-se de uma revisão de literatura, onde vários autores foram analisados com o intuito de se elencar os principais conteúdos relativos à doença, entre eles, sua forma de transmissão, sinais e sintomas e forma de destruição do vírus. Como forma de transmissão, foi relatado que a mesma se dá via oro fecal, por relação sexual, transfusão de sangue, uso compartilhado de aparelhos e contato direto com lesões corporais, como saliva e sangue. O vírus é destruído principalmente por autoclavagem, fervura, e métodos químicos. Os sintomas clínicos são: febre, mal-estar e dor abdominal. O período de incubação varia de 2 a 6 semanas. Existem testes sorológicos específicos que podem ser feitos para o diagnóstico laboratorial das hepatites. Para o tratamento e prevenção podem ser administradas imunoglobulinas antes do período de incubação, lavagem apropriada das mãos, e vacinas para crianças e adultos viajantes. Foi observado que a hepatite do tipo B é a patologia que mais acomete o cirurgião dentista.

Palavras-chave: Hepatite B. Odontologia.

¹ Graduando do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, henriquepacchioni@gmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, dezan.caroline@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, taylamarin@hotmail.com

⁴ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, karolinerocha_93@hotmail.com

⁵ Docente do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – FUNEC, samira.ambar@hotmail.com